

# Mesa de Controvérsias sobre Terra e Território



**Panorama do reconhecimento do direito à terra  
para camponeses,  
povos e comunidades tradicionais.**

**Bernardo Mançano Fernandes**

**Brasília 4 de novembro de 2014**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

**Direito à terra é não pode estar garantido sem o direito à produção, trabalho familiar e ou comunitário, mercado, indústria, educação, saúde, moradia, tecnologia... Qualidade de vida, felicidade.**

**Pensar esses direitos no contexto da questão agrária, políticas públicas, debate paradigmático e desenvolvimento territorial.**

**Campesinato, agricultura familiar, quilombolas, terras indígenas e territórios de povos e comunidades tradicionais**

## **MODELOS DE DESENVOLVIMENTO**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

**MUDANÇAS RECENTES NO CENÁRIO POLÍTICO**

**NEOLIBERALISMO, PÓS-NEOLIBERALISMO**

**POLÍTICAS PÚBLICAS – POLÍTICAS DE SUBALTERNIDADE  
E POLÍTICAS EMANCIPATÓRIOS**

**DEBATE PARADIGMÁTICO: QUESTÕES TEÓRICAS E  
POLÍTICAS PÚBLICAS**

**MUDANÇA NA MATRIZ ENERGÉTICA, CRISE ALIMENTAR  
E DISPUTAS TERRITORIAIS**

**ESTRANGEIRIZAÇÃO DA TERRA**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

**QUESTÃO AGRÁRIA – PROBLEMA ESTRUTURAL**

**MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS**

**CAMPESINATO E AGRONEGÓCIO**

**LATIFÚNDIO E AGRONEGÓCIO**

**CONFLITUALIDADE - MODELOS DE DESENVOLVIMENTO**

**DISPUTAS TERRITORIAIS: TERRA E/É TERRITÓRIO  
A DESTRUIÇÃO DO TERRITÓRIO É A DESTRUIÇÃO DO  
CAMPESINATO E COMUNIDADES TRADICIONAIS**

**SUBALTERNIDADE E RESISTÊNCIA**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# Disputas Paradigmáticas

PQA -paradigma da questão agrária

Paradigma do capitalismo agrário - PCA

Luta de classes  
Fim do campesinato

Proletarianização

Disputas territoriais e de  
modelos de desenvolvimento

Modelo de desenvolvimento a favor  
da autonomia camponesa

PQA interpreta que a desigualdade gerada pela  
mais valia e pela renda capitalizada mantêm o  
campesinato em permanente condição de  
subalternidade o problema é o capital

Não existe questão agrária,  
Metamorfose do campesinato  
em agricultor familiar

PCA interpreta que a desigualdade deve ser  
superada pela competitividade com o apoio  
de políticas de desenvolvimento. O  
problema é o camponês

Agricultores familiares devem  
se transformar em capitalistas

Agronegócio é o único modelo

**Camponeses e capitalistas ocupam o mesmo  
espaço como partes da totalidade da  
sociedade capitalista**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN unesp

Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# Disputas Paradigmáticas

PQA - paradigma da questão agrária

Paradigma do capitalismo agrário - PCA



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

**DEFININDO O CONCEITO DE POLÍTICA PÚBLICA**

**AÇÕES PARA TENTAR SOLUCIONAR PROBLEMAS TERRITORIAIS**

**PROTAGONISTAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

**SOCIEDADE  
ESTADO**

**CAPITAL – CAMPESINATO**

**QUAIS SÃO AS INSTITUIÇÕES COMPETENTES  
PARA PROPOR, ELABORAR E EXECUTAR POLÍTICAS PÚBLICAS?**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# POLITICAS PÚBLICAS

## POLITICAS EMANCIPATÓRIAS

Camponeses e suas organizações tomam decisões essenciais

## POLÍTICAS DE SUBALTERNIDADE

Decisões essenciais são tomadas pelo Estado e/ou pelo Agronegócio



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



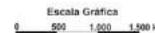
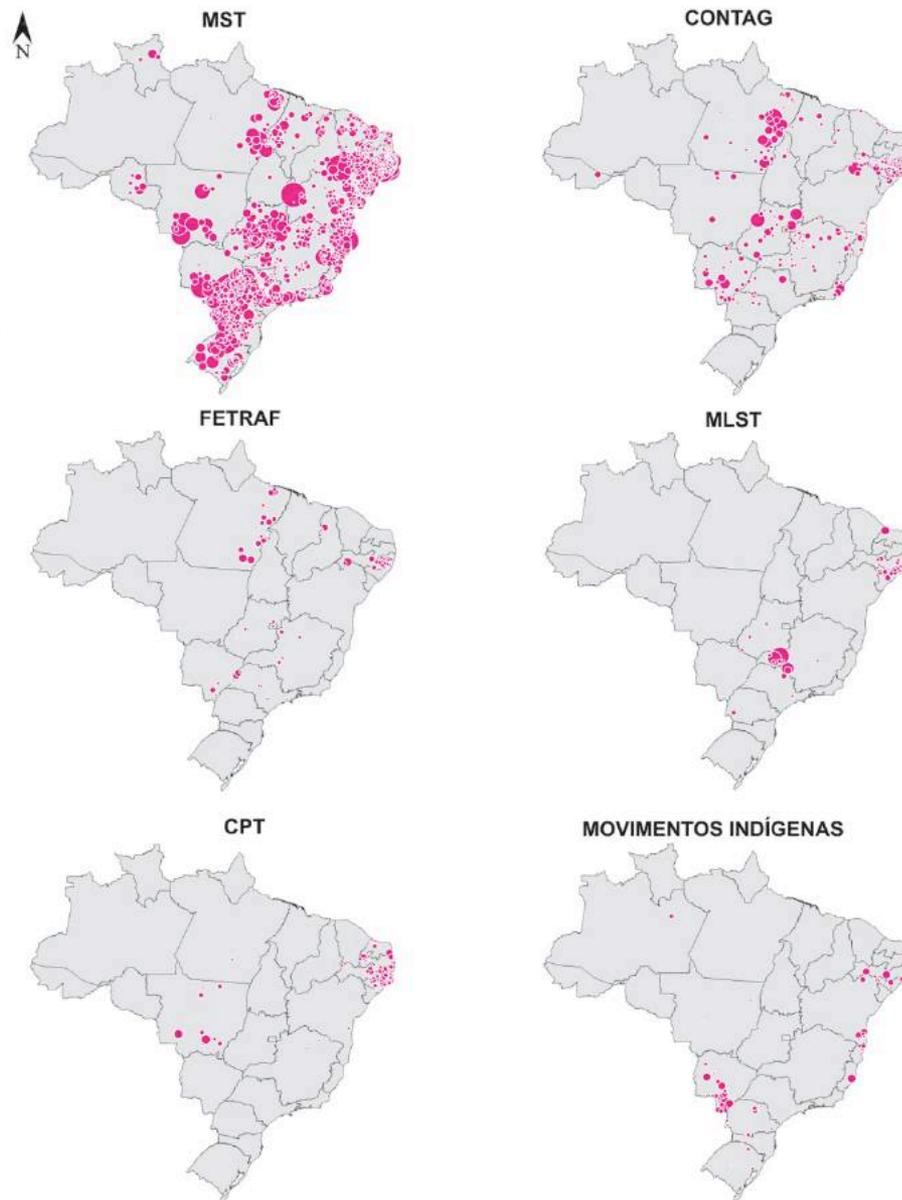
Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

Entre 2010 e 2012,  
o DATALUTA  
registrou  
115 movimentos camponeses  
atuantes no Brasil

MST = 64% das famílias

6 primeiros movimentos  
= 80% das famílias

Prancha 1 - Brasil - Geografia dos Movimentos Socioterritoriais - 2000-2012  
Número de famílias em ocupações - por município



DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra  
NERA: Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)  
Coordenação: Bernardo Mangano Fernandes  
Cartografia: José Sabino Filho  
Software de Cartografia: Pihlcarto  
Base cartográfica: Philipp Wenzel  
Fonte de Dados: DATALUTA  
Presidente Prudente, setembro de 2013

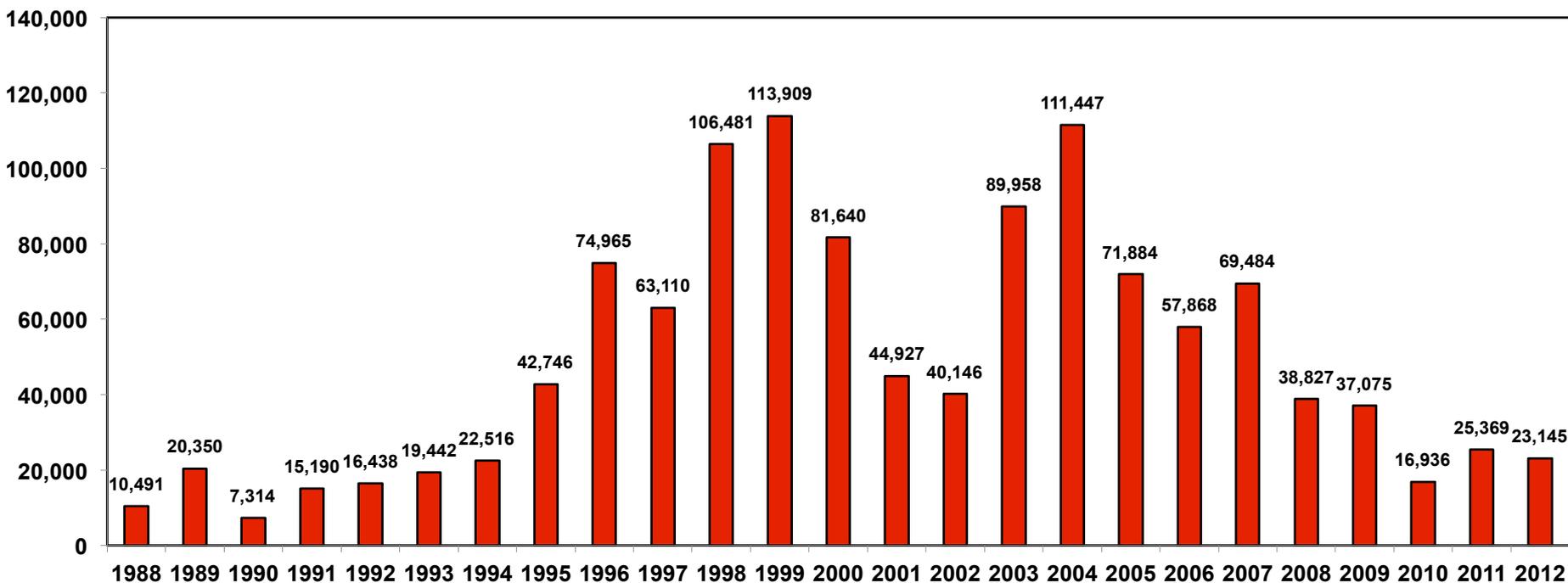


Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



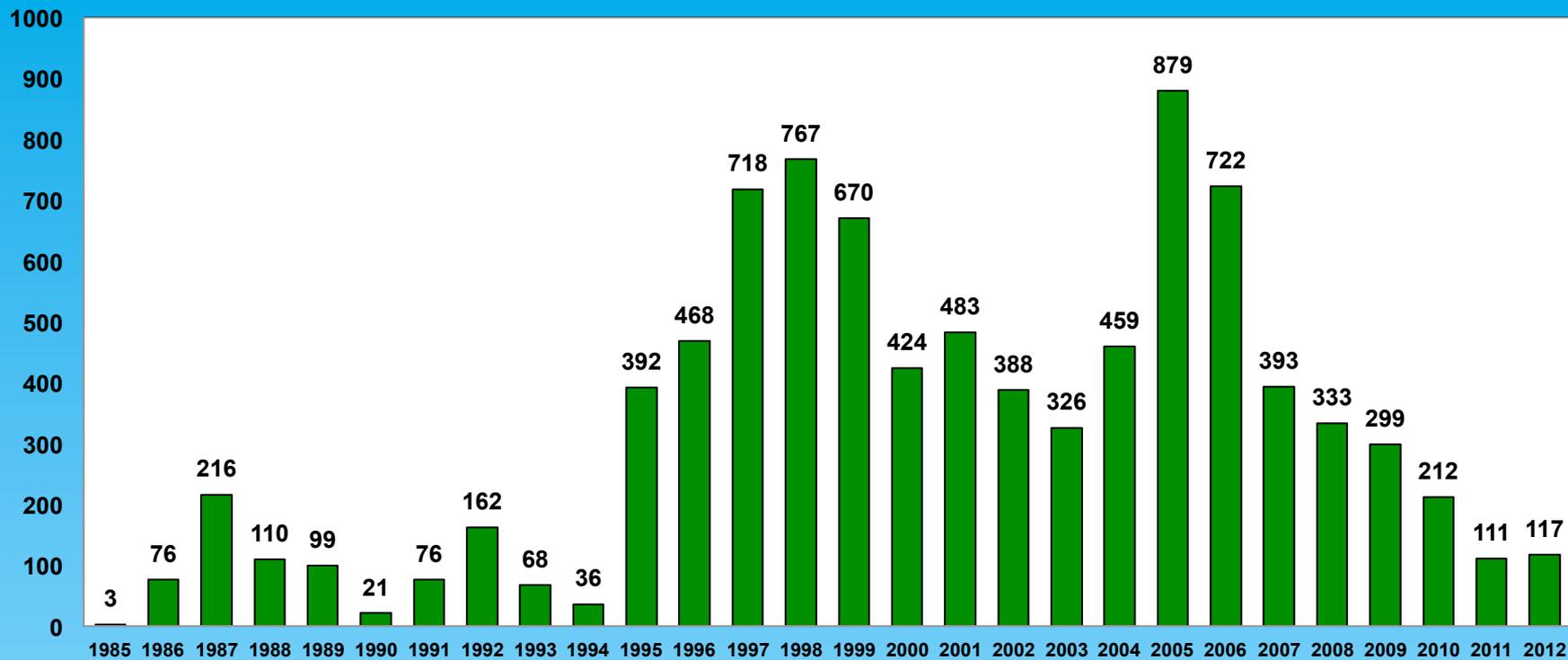
Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

GRÁFICO 2 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2012



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2013. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

**GRÁFICO 3 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS -  
ASSENTAMENTOS CRIADOS - 1985-2012**



Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra, 2013. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

# REFORMA AGRÁRIA CONSERVADORA

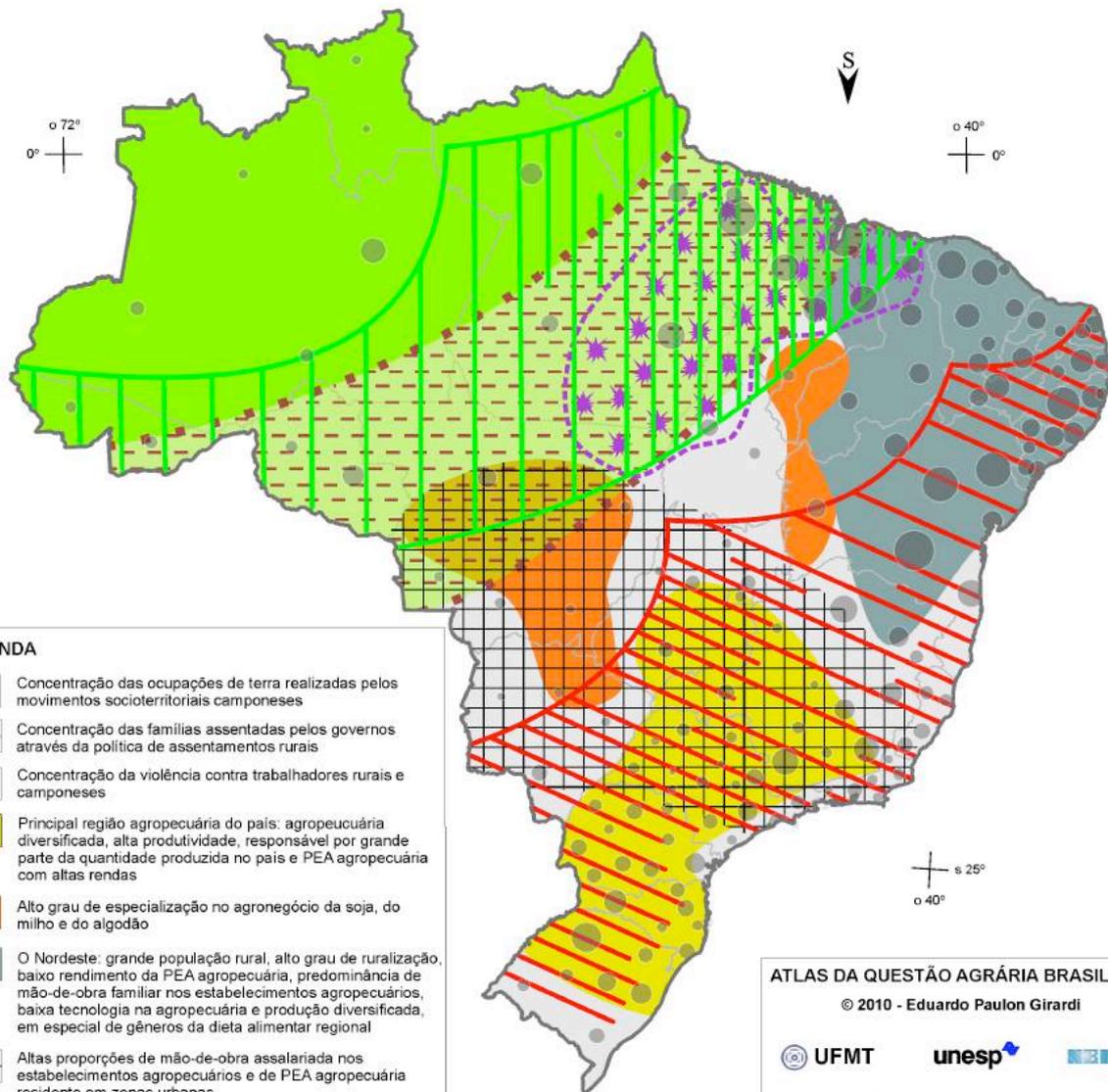
Geografia dos assentamentos rurais - Políticas de obtenção de terras - 1979/2013

POLÍTICAS	PROJETOS	%	FAMÍLIAS	%	ÁREA	%
DESAPROPRIAÇÃO	5,486	61	527,560	49	19,954,180	25
REGULARIZAÇÃO	1,307	15	312,974	29	52,791,308	65
COMPRA	525	6	53,659	5	1,579,364	2
RECONHECIMENTO	1,200	13	91,859	9	3,328,073	4
DOAÇÃO	134	1	15,384	1	435,844	1
EM OBTENÇÃO/OUTROS	305	3	68,458	6	3,187,163	4
<b>TOTAL</b>	<b>8,957</b>	<b>100</b>	<b>1,069,894</b>	<b>100</b>	<b>81,275,932</b>	<b>100</b>

Fonte: DATALUTA, 2013

# RETRADO DO BRASIL AGRÁRIO

## O BRASIL AGRÁRIO



### LEGENDA

- Concentração das ocupações de terra realizadas pelos movimentos socioterritoriais camponeses
- Concentração das famílias assentadas pelos governos através da política de assentamentos rurais
- Concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses
- Principal região agropecuária do país: agropecuária diversificada, alta produtividade, responsável por grande parte da quantidade produzida no país e PEA agropecuária com altas rendas
- Alto grau de especialização no agronegócio da soja, do milho e do algodão
- O Nordeste: grande população rural, alto grau de ruralização, baixo rendimento da PEA agropecuária, predominância de mão-de-obra familiar nos estabelecimentos agropecuários, baixa tecnologia na agropecuária e produção diversificada, em especial de gêneros da dieta alimentar regional
- Altas proporções de mão-de-obra assalariada nos estabelecimentos agropecuários e de PEA agropecuária residente em zonas urbanas
- Zona onde estão as áreas da Amazônia brasileira com graus mais elevados de antropização. É verificado um intenso processo de incorporação de novas áreas à estrutura fundiária e de abertura de novas áreas para a formação de pastagens
- Região da Amazônia brasileira que apresenta menor grau de ação antrópica, com grande parte das terras indígenas e das unidades de conservação

### População rural em 2010



### ATLAS DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA

© 2010 - Eduardo Paulon Girardi



100 0 200 400 600 km

Software de Cartomática: PHILCARTO  
Software de SIG: SPRING  
Base Cartográfica adaptada de: IBGE/INPE - 2001

PROJEÇÃO POLICÔNICA  
Meridiano Central: 54° O. Gr. - Datum: SAD69

Autorizo a utilização e reprodução deste mapa desde que a fonte seja citada e nenhum elemento seja excluído ou alterado, inclusive a sua geometria. Eduardo Paulon Girardi



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

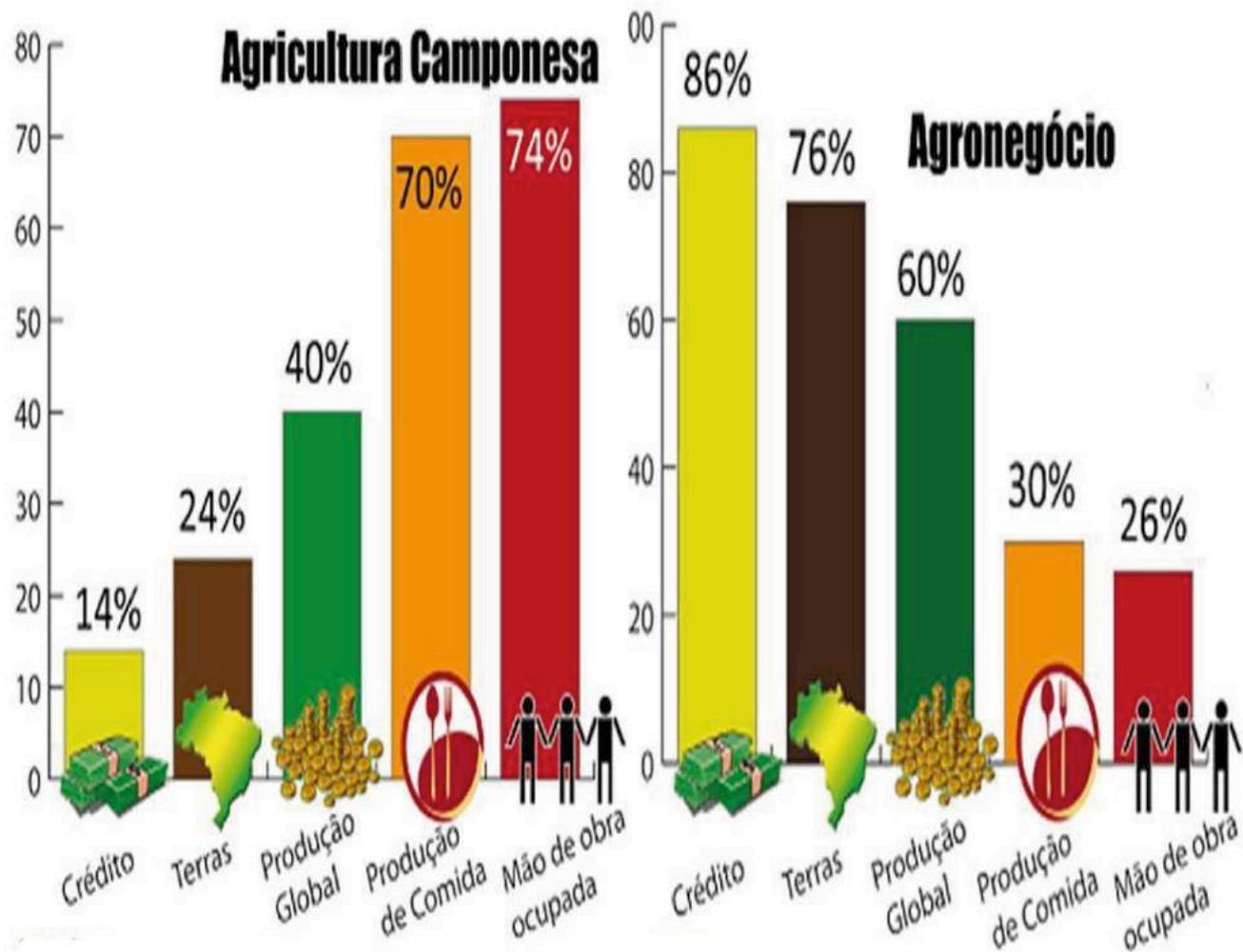


Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

10% DOS  
CAMPONESES  
PRODUZEM 90%  
DO  
VALOR BRUTO  
DA PRODUÇÃO

37% DAS  
FAMÍLIAS  
ASSENTADAS  
RECEBEM  
BOLSA FAMÍLIA

RENDA  
MONETÁRIA  
MÉDIA  
MENSAL DE  
UMA FAMÍLIA  
R\$ 500,55



VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



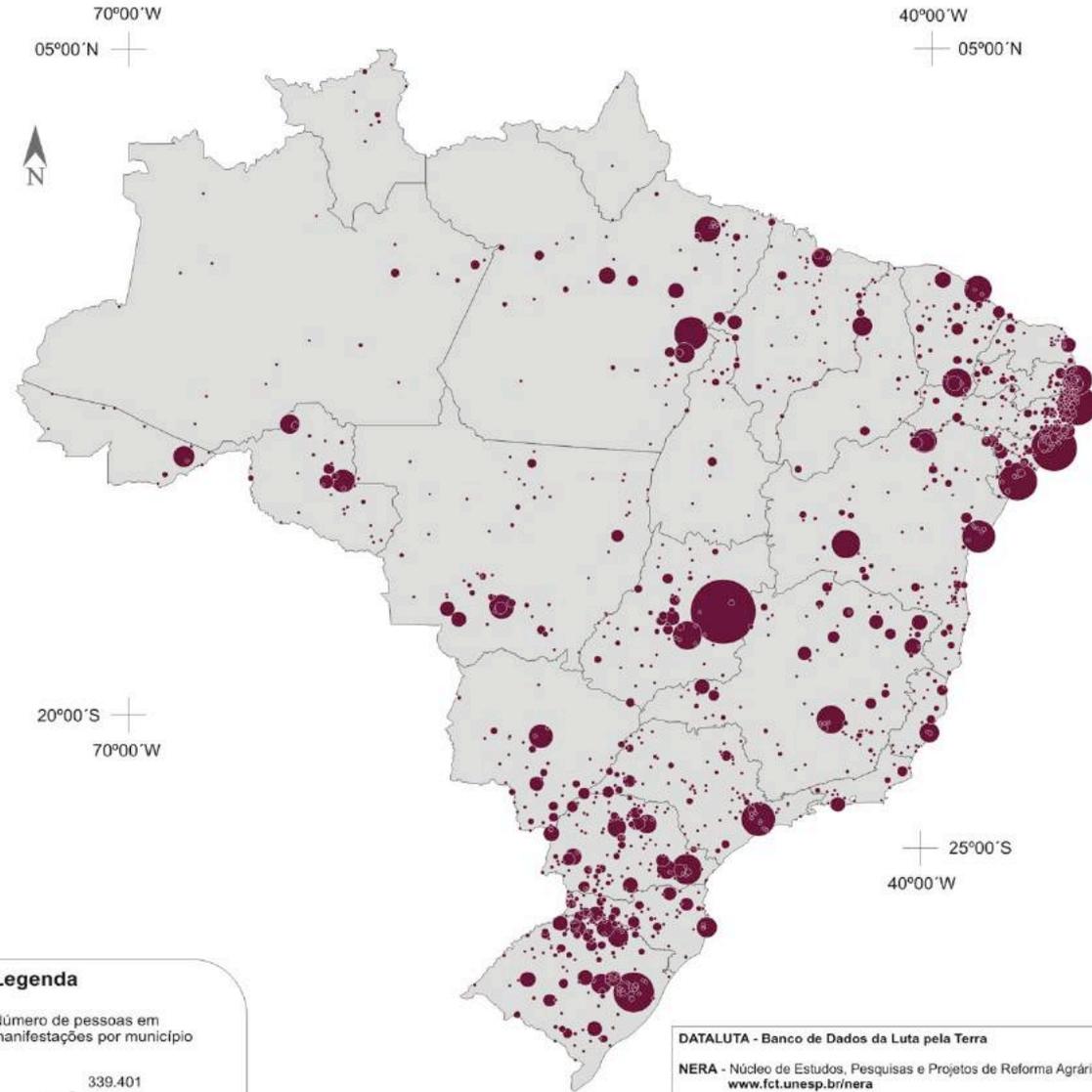
Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

**Mapa 13 - Brasil - Geografia das Manifestações do Campo - 2000-2011**  
**Número de pessoas em manifestações por município**

## MANIFESTAÇÕES

REVINDICAÇÃO:  
REFORMA AGRÁRIA  
CRÉDITO  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
EDUCAÇÃO  
MORADIA  
ELETRECIDADE  
SAÚDE

CONTRA:  
AGRONEGÓCIO  
TRANSGÊNICO  
AGROTÓXICOS



### Legenda

Número de pessoas em manifestações por município



Alguns municípios não tiveram o número de pessoas participantes informado.

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

Coordenação: Carlos Alberto Feliciano  
Cartografia: Danilo Valentin Pereira  
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT e REDE DATALUTA  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, FAPEMAT, FAPITEC, MDA, PROEX (UNESP, UFU, UFES), CAPES

Presidente Prudente, outubro de 2012

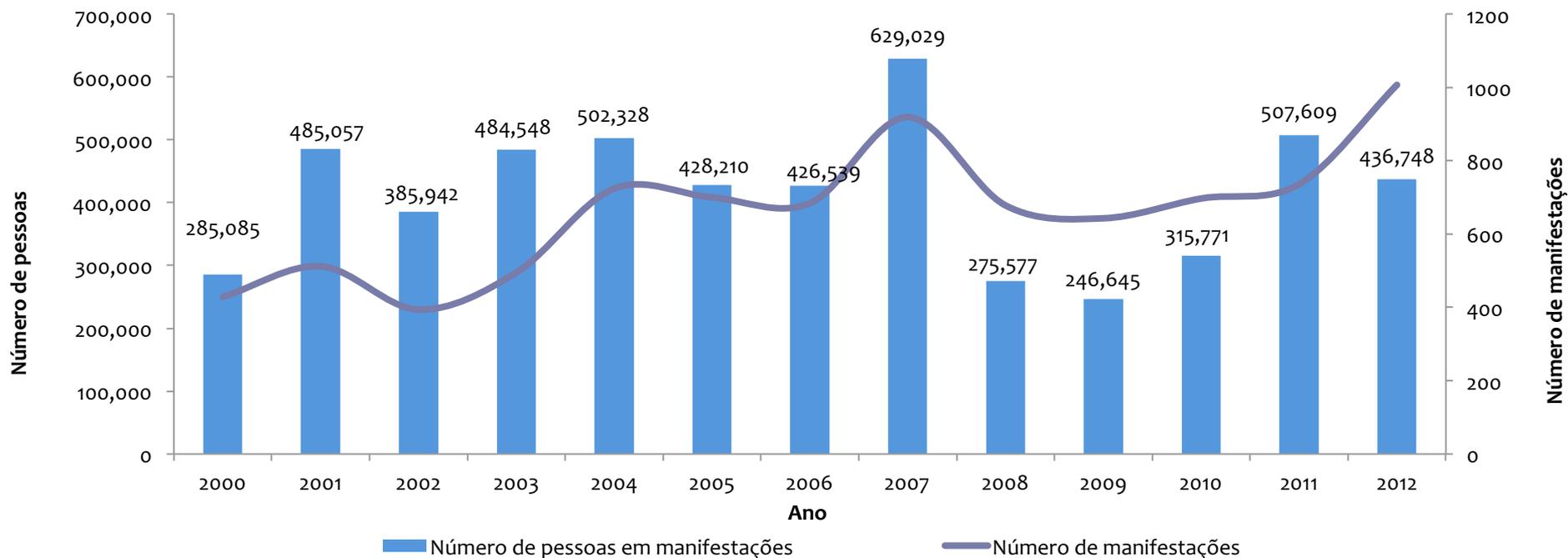


Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

## GRÁFICO 7 - BRASIL - MANIFESTAÇÕES DO CAMPO - 2000-2012 RELAÇÃO DO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2013. [www.fct.unesp.br/nera](http://www.fct.unesp.br/nera)

## FUNDAMENTOS:

- 1 - A democratização da terra
- 2 - Água: um bem da natureza em benefício da humanidade
- 3 - A organização da produção agrícola
- 4 - Uma nova matriz tecnológica que mude o modo de produzir e distribuir a riqueza na agricultura
- 5 - A industrialização
- 6 - Política agrícola
- 7 - A educação no campo
- 8 - O desenvolvimento da infraestrutura social nas comunidades rurais e camponesas
- 9 - Mudanças na natureza do Estado e em sua estrutura administrativa

(Estado/mudança de paradigma)



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

VI Congresso Nacional do MST  
Fevereiro 2014

# Programa Agrário do MST



**Lutar! Construir a Reforma Agrária Popular!**

# **POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL REFORMA AGRÁRIA - MULTIDIMENSIONAL**

**EDUCAÇÃO: TODOS OS NÍVEIS**

**MORADIA**

**SAÚDE NO TERRITÓRIO**

**TECNOLOGIAS: CONHECIMENTOS E EQUIPAMENTOS**

**PRODUÇÃO - DIVERSIDADE**

**INDUSTRIALIZAÇÃO - COOPERAÇÃO**

**MERCADOS – POPULARES E INSTITUCIONAIS**

**CRÉDITOS: INVESTIMENTO E CUSTEIO**

**INFRAESTRUTURA: ESTRADAS, ENERGIA ETC.**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

**SOBERANIA ALIMENTAR**



# Programa de Aquisição de Alimentos - PAA



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN unesp 

Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

## UNESP de Presidente Prudente é a primeira universidade a aderir ao Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS)

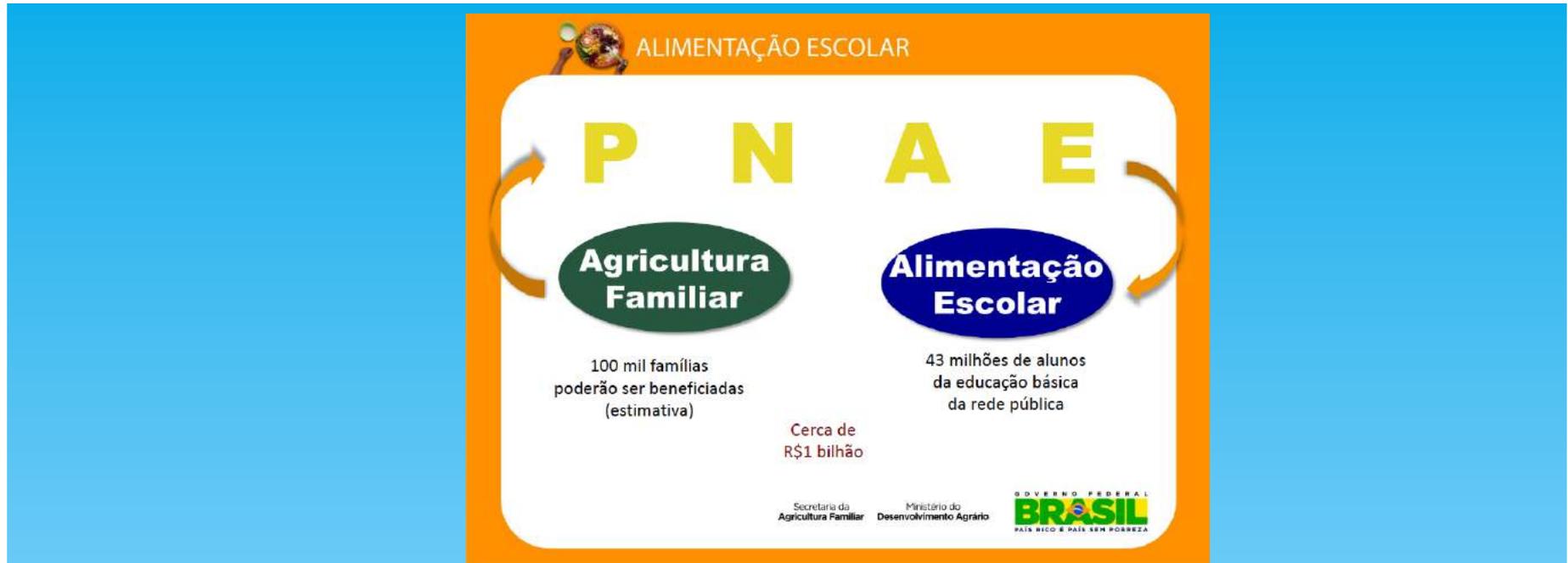


Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN unesp

Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# MST assina primeiro contrato de alimento orgânico com prefeitura de São Paulo



Serão entregues 930 toneladas de arroz orgânico produzidos pela Cooperativa dos Trabalhadores dos Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), no Rio Grande do Sul, ao valor de R\$2,4 milhões, beneficiando 1400 famílias da região.



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNI TWIN unesp

Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

**SOBERANIA ALIMENTAR**

**SEGURANÇA ALIMENTAR**

**SISTEMAS ALIMENTARES**

**LUTA CONTRA A COMIDA INDUSTRIALIZADA**



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial



**CEGEO**



**TERRITORIAL**

Programa de Pós-Graduação em  
Desenvolvimento Territorial na  
América Latina e Caribe



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN unesp 

Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# TERRA FORTE

## Programa de Agroindustrialização em Assentamentos da Reforma Agrária

Mais oportunidades para as famílias.  
Mais inclusão social e desenvolvimento no campo.



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UNI TWIN unesp

Cátedra UNESCO de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Ministério do Desenvolvimento Agrário

Secretaria-Geral da Presidência da República

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

# Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel

Implantar um programa sustentável, promovendo inclusão social;

- Garantir preços competitivos, qualidade e suprimento;
- Produzir o biodiesel a partir de diferentes fontes oleaginosas fortalecendo as potencialidades regionais para a produção de matéria prima.



# Exportação de políticas públicas para América Latina e África

Estrangeirização da terra  
Territorialização do agronegócio

Questão agrária internacionalizada

Modelos de desenvolvimento e conflitualidade

Ordenamento territorial



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial

# OBRIGADO



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

UNI  
TWIN unesp 

Cátedra UNESCO de  
Educação do Campo  
e Desenvolvimento Territorial